Banpará 5 ANOS | BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A. - COMPANHIA ABERTA • CNPJ 04.913.711/0001-08 • NIRE 15300000114
Avenida Presidente Vargas, nº 251, Centro – CEP 66.010-000 – Belém-Pará
GOVERNO DO PARÁ

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PELA LEGISLAÇÃO SOsocietária EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010, ACOMPANHADAS DO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES E DO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Banpará, como única instituição financeira genuinamente paraense, tem por visão ser referência como Banco regional de varejo e de fomento e, como missão, ser um banco moderno, autossustentável, comprometido com a excelência no atendimento, com as políticas públicas de fomento e desenvolvimento socioeconômico do Pará, além de atuar com ética e responsabilidade social.

Em 2011, assumi a Presidência do Banco do Estado do Pará, com a missão de torná-lo cada vez mais forte, direcionando suas ações no sentido de acentuar o seu papel de indutor do desenvolvimento social e econômico do Estado do Pará.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em outubro de 2011 completamos 50 anos de existência, marcados por uma história de superação. A capacidade de se adequar às mudanças do cenário econômico proporcionou ao Banpará contínuo crescimento ao longo dos anos, fato que consolida sua posição e imagem no mercado financeiro regional e nacional.

Tenho plena convicção do comprometimento e da competência dos funcionários do Banco, que transformam os desafios em oportunidades de crescimento e fortalecimento. Assim, agradeço a dedicação desta equipe, que, independente dos desafios, se compromete diariamente no atendimento de nosso maior cliente: a sociedade paraense.

Por fim, em nome da Diretoria Colegiada, agradeço ao Acionista Controlador, aos demais acionistas, ao público em geral e, principalmente, aos nossos clientes, a confiança depositada no Banco do Estado do Pará.

Augusto Sérgio Amorim Costa
Diretor Presidente

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e Clientes,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Pará S.A. - Banpará, relativo ao segundo semestre e exercício de 2011, elaborados em conformidade com os padrões estabelecidos pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ambiente Econômico

Em 2011 os Estados Unidos apresentaram crescimento econômico melhor que o esperado, mesmo permanecendo entraves como: endividamento do setor público, mercado de trabalho, imobiliário e o endividamento das famílias, ainda assim a economia americana deve crescer 1,7%. Na Zona do Euro as negociações políticas para a estabilização do problema fiscal avançaram pouco. Espera-se que a Europa tenha baixo crescimento nos próximos anos, com alguns países em recessão, especialmente Irlanda e Portugal. Enquanto na China a economia mantém crescimento vigoroso, porém, desacelerado nos últimos anos. As economias emergentes tiveram o ano marcado pela redução da demanda global e pelas políticas de combate à inflação. Elas impactaram o crescimento da economia, devendo permanecer desacelerada até 2012 comparativamente a 2010.

O Brasil em 2011 não ficou imune aos efeitos da crise internacional, entretanto, os sólidos fundamentos da macroeconomia brasileira minimizaram seus impactos. De acordo com analistas, o PIB de 2011 deverá crescer 2,87%. Até o terceiro trimestre a expansão foi de 2,1% comparativamente a igual período de 2010. A produção industrial brasileira havia crescido 0,4% no ano no acumulado em novembro, o que tem fomentado a tese de que o País passa por um processo de desindustrialização. Já as vendas do comércio varejista mantém o ritmo de crescimento, a taxa acumulada até novembro para o volume de vendas e receita nominal foram 6,7% e 11,7%, respectivamente. Quanto a inflação, as sucessivas reduções da taxa SELIC, a contenção das despesas públicas e do crescimento moderado de crédito impuseram trajetória de queda ao IPCA que findou o ano situado no limite superior da meta, 6,5%.

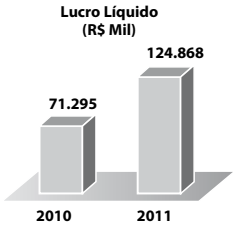
No panorama regional, o IPCA em Belém encerrou o ano com 4,74% de crescimento, bem abaixo da média nacional. Em novembro, a produção industrial pôs fim a três meses consecutivos de queda e cresceu 0,5% em relação ao período anterior. Nos onze primeiros meses a taxa global da indústria paraense registrou 2,4% de aumento. Expressando o que vem ocorrendo em vários meses seguidos, no ano o setor de extração mineral detém maior impacto positivo na composição do índice (cresceu 7,1%) enquanto o setor madeireiro é responsável pelo maior impacto negativo (-31,1% no ano). No mercado de crédito, o volume concedido até outubro foi de quase R$ 24 bilhões. O crescimento acumulado no ano de concessão para Pessoas Físicas e Jurídicas é de 22% e 16% respectivamente, enquanto a taxa anualizada indica crescimento maior na carteira de PF (28%) e menor na PJ (25%).

Desempenho econômico do Banpará

Os resultados do Banpará no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011 foram os seguintes:

Lucro Líquido

No exercício de 2011, o Banpará alcançou lucro líquido de R$ 124.868 mil. Esse resultado representa um crescimento de 75,1% em relação aos R$ 71.295 mil apresentados em 2010. O lucro líquido por ação atingiu R$13,11, valor superior aos R$7,49 observados no final de 2010.



Esse desempenho reflete o expressivo crescimento das operações de crédito impulsionado pela redução das taxas de juros e alongamento dos prazos, cuja receita dessas operações cresceu 27,0% em relação às de 2010, atingindo a cifra de R$ 429.772 mil ao final de 2011, destacando-se as originárias do Consignado Estadual e Consignado Inativo Pensionista, que cresceram, respectivamente, 32,6% e 100,1%, em relação ao ano anterior.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido alcançou R$ 373.157 mil ao final de 2011, cuja expansão de 41,3%, tem como origem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos e provisionamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio atingiu 39,2%.



Ativo Total

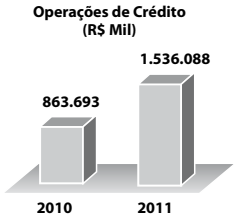
Ao final do exercício de 2011, os ativos totais alcançaram saldo de R$ 2.740.013 mil, equivalente a um incremento de 35,7% em relação aos R$ 2.019.475 mil registrados em 2010, motivado, principalmente, pela expansão de 77,9% das operações de crédito. Esse desempenho corresponde a um retorno anualizado sobre os ativos médios de 5,3%.



Desempenho Operacional

Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito alcançou a cifra de R$1.536.088 mil, equivalente ao crescimento de 77,85% em relação a dezembro de 2010. No crédito à pessoa física, destacaram-se as operações de crédito Consignado Estadual, com saldo de R$867.142 mil que representa 56,8% do total da carteira, e o Consignado Inativo Pensionista, com saldo de R$321.320 mil, que cresceram, respectivamente, 116,1% e 86,6%, se comparado ao saldo apresentado no ano anterior.

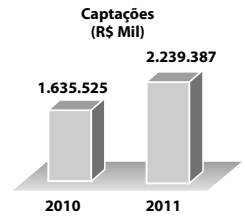


O índice de Inadimplência da carteira comercial (operações vencidas há mais de 61 dias), atingiu 1,09%, acréscimo de 0,15 p.p. quando confrontada ao mesmo período do ano anterior.

Captação de Recursos

Os recursos captados com depósitos totalizaram R$ 2.239.387 mil, correspondente ao incremento de 36,9% em relação a 2010.

Os depósitos à prazo compõem 46,8% desses recursos e foram os que mais cresceram em 2011, atingindo o saldo de R$1.047.138 mil, equivalente ao aumento de 79,6% em relação aos R$ 582.971 mil registrados em dezembro de 2010. O saldo de depósitos à vista atingiu R$739.934 mil, com crescimento de 4,3% em relação a dezembro de 2010 e os depósitos de poupança alcançaram R$382.586 mil, registrando aumento de 28,7% frente os R$297.359 mil de dezembro de 2010.



Mercado e Imagem

Rating

O Banpará manteve a classificação A - (em moeda nacional) atribuída pela empresa Austin Rating, que é inequívoca demonstração de que o Banco apresenta solidez financeira, dotada de negócio seguro e valorizado, refletindo um avanço em aspectos ligados a suporte e gestão estratégica.

Responsabilidade Social e Ambiental

Sintonizado com a crescente preocupação por questões ambientais, o BANPARÁ apoia projetos que contemplam a preservação do meio ambiente, promovendo e favorecendo projetos e ações de cunho socioambiental, a partir da mobilização dos seus empregados e da sociedade para uma mudança de atitude em relação ao meio ambiente e à responsabilidade social.

As ações sociais e ambientais do BANPARÁ em 2011 envolveram patrocínios, projetos institucionais e campanhas em diversas áreas, a exemplo do Programa Ambiente Amigo, das doações à Casa do Menino Jesus III, da parceria com a Associação Paraense dos Portadores de Deficiência – APPD e do apoio ao Programa de Inclusão Digital – INFOCENTROS, do Governo do Estado do Pará.

Ações de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentáveis

O BANPARÁ administra os programas de desenvolvimento econômico e social dos governos estadual e municipal. Em 2011, por exemplo, garantiu:

Financiamento pelo BANPARÁ COMUNIDADE, que é um produto oferecido pelo Banco ao segmento de microcrédito, que objetiva fomentar a economia paraense através da disponibilização de crédito aos pequenos empreendedores do setor formal, informal e de baixa renda. No ano de 2011 foram concedidas 5.048 operações de crédito em 77 municípios paraenses, com a aplicação de R$ 26.648 mil, o que resultou na geração de 11.000 postos de trabalho;

- Financiamento pelo BANCO DO PRODUTOR que, até o ano de 2011, aplicou R$ 14.604 mil em projetos presentes em 13 municípios do Estado, gerando cerca 180 postos de trabalho diretos;
- Concessão, por meio do FDE PRIVADO, no período de 1991 até 2011, de mais de R$ 41.564 mil em projetos em todo o Estado do Pará.
- Concessão, por meio do CREDPARÁ, no período de 2008 até 2011, de mais de R$ 51.626 mil, em 73 municípios paraenses gerando, aproximadamente, 61.000 postos de trabalho;

Imprensa Oficial do Estado
Secretaria Especial de Estado de Gestão
GOVERNO DO PARÁ
DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE